

# Acampamento ameaça meio ambiente

*DF - Invasões*  
Moradores da Telebrasília poluem o lago e colocam a saúde em perigo com a criação de porcos

**PAULO GUSMÃO**

Instalado em uma faixa inserida na Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie do Riacho Fundo), o acampamento da Telebrasília ameaça o santuário ecológico local. Vários moradores criam animais sem o menor controle higiênico. Além dos riscos ao meio ambiente, famílias inteiras estão expostas a doenças, algumas fatais. Chiqueiros erguidos à beira do Paranoá contaminam a água que serve aos moradores. Um destes, Francisco dos Santos, espera ansiosamente sua mudança. "Quero recuperar minha dignidade".

Ele conta que sua neta vivia doente, enquanto morava no local. Depois de transferida, para o que chamam de Nova Telebrasília, próxima ao Núcleo Bandeirante, a menina voltou a viver uma vida saudável. "Isto aqui depois das chuvas é um horror. Nós não conseguimos dormir por conta do mau cheiro e das moscas", reclama.

Alguns dos lotes mais parecem chácaras. Dorvalino dos Santos Leão, há 19 anos no local, cercou uma área de 200 metros quadrados, onde mantém 18 cabeças de gado. "Só mudaria para um lote se tivesse um lugar para manter minha criação", diz. Apesar da extensão do terreno, Dorvalino mora em um barraco, de pouco mais de 3 metros quadrados, com mais 10 pessoas.

**Pocilga** — Para conseguir a água do consumo diário, a família de Francisca Bezerra dos Santos cavou um poço, a um metro do chiqueiro. "Não tem perigo não. Uma vez por

semana nós limpamos o poço", afirma, acrescentando que a limpeza é feita somente com uma vassoura e um pedaço de pano. A água que escorre do chiqueiro vai em direção ao lago, contaminando os peixes que muitas vezes são a única fonte de alimento para a população local.

O tamanho de algumas criações também impressiona. Francisco Silva Borges mantém 70 porcos nos fundos de seu casebre. As condições locais não são das melhores, mas mesmo assim ele realiza o abate e vende a carne para restaurantes. "Muitos da Asa Sul", diz. Francisco afirma estar acostumado ao local, por isso não quer mudar. "Deixa a justiça decidir".

**Política** — Além da clara agressão ao meio ambiente, a ocupação do acampamento fere o conjunto arquitetônico histórico do Plano Piloto. O deputado distrital Manoel Andrade, o Manoelzinho, é um dos defensores da remoção imediata das famílias que ainda estão no local para o novo assentamento. "É uma irresponsabilidade o que estão fazendo com esta gente, única e exclusivamente por interesses políticos". O deputado afirma que o Partido dos Trabalhadores estaria se mobilizando para deixar as pessoas no local, nas péssimas condições em que habitam.

Segundo o deputado, uma das provas da influência do PT na associação de moradores é o fato de que o vice-presidente da mesma, João de Almeida, trabalha no gabinete do deputado Eurípedes Camargo. Um dos diretores da associação,

Valdeir Ramalho, acha que vinculação partidária prejudica as negociações, mas nega que o PT use a associação.

O projeto para a área previa a construção de um clube para os moradores do assentamento do Núcleo Bandeirante. "O argumento dos que querem a ocupação discriminada do local é que esta já foi aprovada pelo Legislativo. Eles só se esquecem é de que a aprovação foi feita antes de que o patrimônio histórico desse seu parecer definindo a área como parte do conjunto arquitetônico de Brasília", explica a secretária adjunta de Obras, Ivelise Longhi.

A ocupação irregular causa transtornos em toda a capital. É exatamente no acampamento da Telebrasília que está um dos maiores focos poluidores do lago Paranoá. Marcelo Teixeira, superintendente de operação e manutenção do esgoto da Caesb, defende a transferência imediata dos moradores, "sem a qual, todo o esforço para recuperar o Paranoá estará comprometido".

Fora da polêmica estão os moradores já transferidos. Eles contam com lotes em processo de urbanização e dispõem de uma quadra para praticar esportes. Antontem, as crianças receberam balas durante a festa para São Cosme e Damião. "Quando estávamos no acampamento nem chegava a imaginar isto", diz Severino Albuquerque, um dos que foram transferidos, acrescentando: "Agora sei que vivia em uma pocilga".



Fotos: Sebastião Pedro

A pocilga fica distante apenas um metro do poço de onde se retira a água para beber



A criação de vacas também prejudica o meio ambiente na Arie do Riacho Fundo

## Sematec manda desativar pocilga

A equipe de fiscalização ambiental da Sematec expediu dois autos de constatação a criadores ilegais de porcos no Acampamento da Telebrasília, determinando que as pocilgas sejam desativadas em um prazo máximo de dez dias. Segundo o secretário de meio Ambiente e Tecnologia, Paulo Timm, que recebeu o relatório dos fiscais, os criatórios forneciam animais para o Frigorífico Bandeirante, fechado recentemente por estar poluindo os córregos Riacho Fundo e Vicente Pires, cujas águas chegam ao Lago Paranoá.

Timm destacou que as pocilgas despejam seus dejetos no braço sul do Lago Paranoá, diretamente e "in natura", caracterizando um claro crime ambiental. O secretário, com base na apuração dos fiscais, disse que os criatórios acabam por ferir as normas básicas de zonas urbanas, criando um ambiente impróprio à convivência humana. A fiscalização da Sematec constatou a existência de pocilga com cerca de 60 animais e outra maior com mais de cem porcos. Nenhuma delas apresenta documentação regular ou comprovante de fiscalização sanitária.

Os fiscais desenvolverão, ago-

ra, um trabalho conjunto com o Jardim Zoológico de Brasília, visando a reprimir a matança de pacas, capivaras e outros animais que habitam as matas que circundam a ponta sul do Lago Paranoá. No relatório, apontaram a matança sistemática desses animais, prática proibida por lei, mas cuja repressão torna-se difícil devido à proximidade de moradores e de toda a estrutura das pocilgas — estão dentro do Acampamento da Telebrasília. Os fiscais anteciparam que o fechamento desses estabelecimentos será inevitável.

Um verdadeiro terminal pesqueiro foi descoberto pelos fiscais ambientais no acampamento. O mais grave, segundo o teor do relatório encaminhado ao secretário Paulo Timm, é que os responsáveis pela pesca estão comercializando o produto. A fiscalização apurou junto aos moradores que ainda estão no local — a grande parte foi transferida para o Bairro da Telebrasília, próximo ao Núcleo Bandeirante — que os peixes são fígados no próprio Lago Paranoá e revendidos, em sacos plásticos, ou transformados em pratos quentes em restaurante que funciona no local.

## Carne contaminada causa até cegueira

A teníase e a cisticercose são duas doenças que podem ser transmitidas pela ingestão de carne de porco infectada. Nos casos mais graves, causam até cegueira. Segundo o gerente do Controle de Zoonoses, Belchior Carlos de Godoy, a dona-de-casa corre risco ao comprar esse tipo de carne sem a inspeção sanitária. "Como deve ser o caso da revendida pelos criadores da Telebrasília".

A teníase é uma infecção intestinal causada pela forma adulta da *tênia solium*. Conhecida como solitária, a doença tem como consequência a náusea, a fraqueza e a perda de peso. Normalmente a tênia é expelida pelas fezes.

Ao se alojarem no cérebro, as larvas deixam sintomas que podem ser confundidos com doenças como tumores cerebrais, meningite e epilepsia. Podem ocorrer também graves lesões nos olhos.

Entre as medidas de prevenção destacam-se:

Dar destino adequado às fezes humanas, evitando contaminação.

Evitar criação de porcos soltos no meio ambiente.

Não ingerir carne de porco crua, ou malpassada.